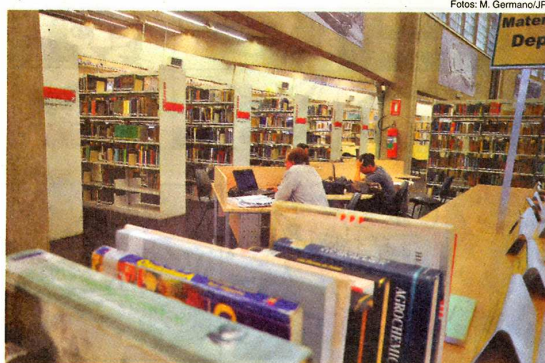


# CENTENÁRIA, BIBLIOTECA DA ESALQ GUARDA OBRAS RARAS



Fotos: M. Germano/UP

A biblioteca da Esalq tem acervo de 441.367 títulos de diversas áreas técnicas



A diretora Marcia Saad: espaço aberto a todos



Karina Carvalho de Mendonça ficou fascinada com o acervo

**RAFAEL BITENCOURT**  
rafael@jornal.com.br

## TRATADO DE CHÁ...

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) conta com uma biblioteca centenária, com 3.604,2 m2 de área construída e um acervo de 441.367 títulos de diversas áreas, disponíveis para a população em geral, com obras especiais, originalmente publicadas nos séculos 17, 18 e 19.

Ao todo, são 98.765 livros, 24.134 teses e 3.095 títulos de periódicos, entre outros materiais, disponíveis tanto para alunos e professores do campus, como para profissionais em geral. “Nós temos títulos de várias áreas, como economia, antropologia, veterinária, entre outras. O foco principal são os estudantes do campus, mas qualquer pessoa pode utilizar o nosso acervo”, explica a diretora da Divisão de Bibliotecas da Esalq, Marcia Saad.

Há alguns anos, a biblioteca realiza um trabalho de responsabilidade social voltada para a comunidade no entorno e para outras parcelas da sociedade. “Já chegamos a receber aqui alunos de escolas públicas do ensino fundamental, com quem foi feito um programa de aprendizado com dicas de como utilizar a biblioteca e como pesquisar”, conta o técnico administrativo do espaço, Antônio Carlos Faco.

O decreto que criou, em 1901, a Escola Prática Agrícola, que anos mais tarde daria origem à Esalq, já mencionava a designação de um arquivista bibliotecário, nomeado no dia 23 de março daquele ano. Foi o marco inicial da Divisão de Bibliotecas e Documentação da Esalq, que conta com uma biblioteca central e três setoriais, que estão inseridas entre as 42 bibliotecas que compõem o Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (Universidade de São Paulo). Para utilizar o material, basta preencher um formulário. Números de 2010 indicam que houve 26.314 empréstimos para usuários naquele ano, isso somado a 19.259 consultas locais.

O acervo é totalmente cedido pela USP. E entre as obras, destaque para verdadeiras raridades, como os títulos Tratado de Chá, Café e Chocolate, escrito em 1688, e Dissertação Sobre o Café, de 1687. Outro atrativo é a tradução realizada em Portugal da Teoria da Evolução, obra de Charles Darwin. “Nós temos livros do século 19, ilustrados com bico de pena. Uma técnica que hoje em dia é inviável, já que o profissional tem que ilustrar obra por obra”, explica Faco.

Possibilidades que atraem frequentemente Eduardo Melo, aluno da pós-graduação em recursos florestais. “Venho aqui praticamente todos os dias para realizar pesquisas. A tranquilidade para estudar é impressionante. Quanto ao acervo, não tenho nem o que falar, pois tudo que procuro eu encontro”, conta.

E há ainda o caso de pessoas que moram fora de Piracicaba, mas que ao estar na cidade, fazem questão de ir à biblioteca. É o caso da veterinária Mariana Ricciardi. Moradora de São Paulo, ela esteve em Piracicaba essa semana por motivos profissionais e, num momento de folga, fez questão de ir ao local. “Já estive aqui na cidade algumas vezes, e sempre faço questão de vir à biblioteca da Esalq, porque há muito material importante para minha profissão”.

Também moradora da capital paulista, Karina Carvalho de Mendonça passou recentemente no vestibular e cursará gestão ambiental na Esalq a partir do próximo dia 21. Em visita a Piracicaba nessa semana, ela conta que ficou fascinada com o acervo. “A quantidade de livros da minha área é impressionante. Certamente utilizarei muito material daqui”.

A Biblioteca Central da Esalq/USP fica na avenida Pádua Dias, 11, no campus da universidade. Ela fica aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 7h45 às 22h, e aos sábados, das 8h às 12h. Durante o período de férias, funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

